

Compostos bioativos em folhas de statice

Eduardo Affonso Jung¹; Alexandra G. de Souza¹; Vinicius P. Benedicto¹; Daniela Münch¹; Maria Luiza R. S. de Aquino¹; Jonas Linzmeyer¹

¹Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul, Estrada do Redentor, 5665, Canta Galo, 89163-356, Rio do Sul, SC, eduardojung2000@outlook.com, alexandra.souza@ifc.edu.br, vinibene76@gmail.com, danielamunch22@gmail.com, maluiza.aquino@gmail.com, jonaslinzmeyer2@gmail.com

RESUMO

Inúmeras plantas, além de possuírem valor ornamental, apresentam características que as tornam atrativas na alimentação humana, despertando o interesse para o cultivo de flores não somente com finalidade ornamental, mas também alimentar. Dentre os compostos bioativos destacam-se os compostos fenólicos, de grande capacidade antioxidante, contribuindo na melhora da qualidade de vida das pessoas. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi realizar a caracterização físico-químico e de compostos bioativos em folhas de diferentes cultivares de statice (*Limonium sinuatum*). Este trabalho foi executado na área experimental do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Rio do Sul, SC, utilizando-se statice das cultivares QIS White, QIS Blue e QIS Yellow, cultivado em manejo de produção orgânico no ano de 2021. Nas folhas foram avaliados os atributos de atividade antioxidante total (AAT), compostos fenólicos totais (CFT) e flavonoides totais. As folhas de statice não apresentaram diferenças nos teores de AAT, com 94,36% de capacidade de sequestrar o radical DPPH. Os maiores valores de CFT foram observados nas cultivares QIS White e QIS Blue (149,5 e 149,1 mg EAG g⁻¹ de massa fresca (MF), respectivamente) e os menores na QIS Yellow (136,4 mg EAG g⁻¹ de MF). Para o conteúdo de flavonoides totais nas folhas de statice a cultivar QIS White obteve os maiores valores (21,1 mg 100⁻¹ de MF). Os dados apresentados mostram que os flavonoides contribuem para os altos conteúdos de CFT, como pode ser observado na cultivar QIS White, que apresentou os maiores valores de CFT e flavonoides totais, enquanto a QIS Yellow apresentou menores valores de flavonoides e de CFT, resultando em significativa relação linear positiva entre CFT e flavonoides. Os resultados indicam que as folhas de statice, tradicionalmente empregadas no paisagismo e como flor de corte, apresentam conteúdos significativos de compostos bioativos, com potencial de uso na alimentação humana.

PALAVRAS-CHAVE: *Limonium sinuatum*, compostos fenólicos, atividade antioxidante.

AGRADECIMENTOS:

Ao PET Agroecologia Rural Sustentável do IFC – Campus Rio do Sul, ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ao IFC - Campus Rio do Sul e a Equipe PhenoGlad.